

Divulgamos o Programa de Bolsas Roma Educa, cujo período de candidaturas abriu na quarta-feira, dia 30 de dezembro, prolongando-se até ao dia 29 de janeiro de 2021.

"Sendo a educação considerada um pilar básico para o desenvolvimento pessoal e para a integração social das pessoas ciganas, o Alto Comissariado para as Migrações lança a 2.ª edição do programa ROMA Educa, que visa atribuir 120 bolsas de estudo para o apoio à frequência e permanência do 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário de estudantes provenientes das comunidades ciganas, ano letivo 2020/2021.

Podem aceder a este programa, estudantes provenientes de comunidades ciganas, residentes em território nacional, que estejam matriculados e a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico (7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade), ou o ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade), ou, ainda, curso equiparado a estes níveis de ensino.

As candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 29 de janeiro de 2021, devendo o formulário de candidatura, devidamente preenchido e digitalizado, ser remetido por correio eletrónico para [naci@acm.gov.pt](mailto:naci@acm.gov.pt), acompanhado dos restantes documentos previstos no número 1 do artigo 10.º do Regulamento."

Mais informações e documentação disponível em: <https://www.acm.gov.pt/-/programa-de-bolsas-roma-educa-candidaturas-abertas-ate-29-de-janeiro-2021>.

Observatório das Comunidades Ciganas – ObCig

[obcig@acm.gov.pt](mailto:obcig@acm.gov.pt)

[www.obcig.acm.gov.pt](http://www.obcig.acm.gov.pt)

[www.acm.gov.pt](http://www.acm.gov.pt)

Rua Angelina Vidal, n.º 41, Piso 1 | 1170-017 Lisboa

T: +(351) 218106145

Avenida de França, 316 – Edifício Capitólio | 4050-276 Porto

T: +(351) 222073815

O ACM, I.P., Instituto Público na dependência direta da Presidência do Conselho de Ministros, tem por missão colaborar na definição, execução e avaliação das políticas públicas, transversais e setoriais em matéria de migrações, relevantes para a atração dos migrantes nos contextos nacional, internacional e lusófono, para a integração dos imigrantes e grupos étnicos, em particular as comunidades ciganas, e para a gestão e valorização da diversidade entre culturas, etnias e religiões.